

REMORSOS

Das Marinhas voava um ar suave
e junto a mim tremou o teu cabelo:
abandonou-me aginha o pesadelo
que da minha saudade tem a chave.

Um chio de gaivota, nom se sabe
de onde, tivo o engado de um cuitelo
a cortar aquel mágico amarelo
do sol iluminando a couga nave.

E um cativo chegou pedindo esmola
com um aceno entre pícaro e tristeiro
e um riso com um aquel de pesadume:

Voltou-me ao coraçóm a sombra tola
e soubemos como era de valeiro
o nosso pobre amor sem acedumes.

XOSÉ DEVESA

